

*A Sala de Situação (Observatório da Saúde) apresenta uma análise de situação da dengue no município de Uberlândia com a finalidade de instrumentalizar o planejamento e a execução de medidas que possam responder oportunamente à transmissão da doença.*

### Notificações de dengue em Uberlândia

A partir desse boletim 8 (SE 8 - 21/02 a 27/02/2016) a VIGEP modificará a metodologia de divulgação das informações sobre os casos de Dengue, compatibilizando a forma de divulgação dos dados com a SES/MG.

Os casos de dengue notificados serão contabilizados semanalmente, não mais a partir da data de notificação, mas da data do aparecimento dos primeiros sintomas, sendo chamados de casos prováveis de dengue. Outra diferença que pode haver em relação aos boletins anteriores e que

na totalização dos casos serão excluídas as notificações repetidas. Quando uma pessoa retorna à unidade de saúde duas ou três vezes uma nova notificação é feita. Nestes casos, somente a primeira notificação será considerada.

Essa diferença de metodologia de divulgação dos dados pode ser melhor compreendida analisando as Tabelas 1 e 2. Segundo a metodologia anterior, a incidência seria menor, 225,1 casos/100.000. Pela nova metodologia, a incidência de casos de dengue em Uberlândia seria de 228,1 casos/100.000.

Tabela 1: Uberlândia, casos de dengue e incidência por data da notificação

Casos nas últimas 4 semanas epidemiológicas	Semana 05	Semana 06	Semana 07	Semana 08
	117	176	286	499
Incidência de casos nas últimas 4 semanas (nº de casos/662.362)100.000hab.	225,1			

Fonte: SINAN online (dados sujeitos a revisão).

- < 100 casos/100 mil hab. = baixa incidência;
- 100 a 300 casos/100 mil hab. = média transmissão de dengue;
- 300 casos/100 mil hab. = alta transmissão (epidemia).

Tabela 2: Uberlândia, casos de dengue e incidência por data dos primeiros sintomas

Casos nas últimas 4 semanas epidemiológicas	Semana 05	Semana 06	Semana 07	Semana 08
	228	360	539	384
Incidência de casos nas últimas 4 semanas (nº de casos/662.362)100.000hab.	228,1			

Fonte: SINAN online (dados sujeitos a revisão).

- < 100 casos/100 mil hab. = baixa incidência;
- 100 a 300 casos/100 mil hab. = média transmissão de dengue;
- 300 casos/100 mil hab. = alta transmissão (epidemia).

Em Uberlândia, até o dia 27/02/2016 foram registrados 2001 casos prováveis de dengue. Nas quatro últimas semanas ocorreram 1502 casos prováveis de dengue, com uma média de 375,5 casos de dengue/semana, 53,6 casos por dia e uma incidência de 226,8 casos de dengue/100 mil hab., o que é considerado incidência de média de transmissão de dengue (Tabela 2).

Nesta SE 08 (21/02/2016 a 27/02/2016), os bairros com maiores incidências de casos de dengue foram Shopping Park, Roosevelt, Pacaembu, N. S. Aparecida, Martins, Planalto, Jardim Brasília, Morumbi, Luizote de Freitas e Santa Mônica o que significa que nesses bairros devem-se tomar medidas e ações prioritárias para a intensificar o combate ao *Aedes aegypti* (Tabela 3).

Tabela 3: Uberlândia, notificações de dengue e incidência por bairro - SE 08

Bairro	Casos	Incidência
Shopping Park	35	778,8
Roosevelt	84	359,7
Pacaembu	24	235,2
N. S. Aparecida	28	224,2
Martins	20	207,5
Planalto	17	98,9
Jardim Brasília	14	88,4
Morumbi	13	65,8
Luizote de Freitas	09	42,8
Santa Mônica	10	25,5

Das 384 notificações de dengue da SE 08, 37,8% eram do sexo feminino e 62,2% eram do sexo masculino; 10,4% eram crianças, 18,5% eram jovens, 62,2% eram adultos e 8,9% eram idosos (Tabela 4 e 5).

Tabela 4: Uberlândia, notificações de dengue, por sexo - SE 08

Sexo	Casos	%
Feminino	145	37,8
Masculino	239	62,2
<b>Total</b>	<b>384</b>	<b>100,0</b>

Tabela 5: Uberlândia, notificações de dengue, por faixa etária- SE 08

Faixa Etária	Casos	%
Criança (<12 anos)	40	10,4
Jovem (12 a 21 anos)	71	18,5
Adulto (22 a 59 anos)	239	62,2
Idoso (60 anos e +)	34	8,9
<b>Total</b>	<b>384</b>	<b>100,0</b>

As UAIS continuam como fontes notificadoras que mais notificaram casos de dengue neste período (86,5%), com destaque para UAI Roosevelt que notificou 124 (32,3%) casos prováveis de dengue.

Os Hospitais notificaram (10,4%) com destaque para o Santa Genoveva que notificou 27 (7%) casos prováveis de dengue (Tabela 5).

Tabela 5: Uberlândia, notificações de dengue, por unidade de saúde - SE 08

Fonte	Casos	%
UAI Roosevelt	124	32,3
UAI Tibery	48	12,5
UAI Martins	43	11,2
UAI Pampulha	36	9,4
UAI Planalto	32	8,3
Hospital Santa Genoveva	27	7,0
UAI Morumbi	24	6,3
UPA Sul	15	3,9
UAI Luizote de Freitas	10	2,6
Hospital Santa Clara	09	2,3
Hospital UFU	04	1,0
UBSF Shoppin Park II	03	0,8
Outros	09	2,4
<b>Total</b>	<b>384</b>	<b>100,0</b>

### Dengue em Minas Gerais

Em Minas Gerais, até o dia 29/02/2016 já foram notificados 124.729 casos prováveis de dengue e 13 óbitos (Juiz de Fora 5, Belo Horizonte 4, Bicas 1, Divinópolis 1, Espera Feliz 1, Patrocínio 1). Continuam em

investigação 38 óbitos suspeitos de dengue.

Já são 187 municípios mineiros os que estão em situação de epidemia de dengue, incluindo a capital do Estado, Belo Horizonte, com incidência de 883,7 casos/100 mil hab. (atualizado em 29/02/2016).

As 3 cidades com maior incidência de Dengue em Minas Gerais são **Campanário** - SRS Teófilo Otoni (6.965 casos/100 mil hab.), **Araçai** - SRS Sete Lagoas (2.849 casos/100 mil hab.) e **Divinésia** - SRS Ubá (2.619 casos/100 mil hab.).

Na SRS Uberlândia, 3 municípios encontram-se em epidemia: **Tupaciguara** (1.230 casos/100 mil hab.) e **Monte Carmelo** (745 casos/100 mil hab.) e **Araporã** (406 casos/100 mil hab.).

Na SRS Ituiutaba 5 municípios encontram-se em epidemia: **Ituiutaba** (675 casos/100 mil hab.), **Gurinhata** (480 casos/100 mil hab.), **Capinópolis** (450 casos/100 mil hab.), **Santa Vitória** (387 casos/100 mil hab) e **Ipiacu** (328 casos/100 mil hab).

Na SRS Uberaba 11 municípios encontram-se em epidemia: **Água Comprida** (1.453 casos/100 mil hab.), **Sacramento** (808 casos/100 mil hab), **Itapagipe** (663 casos/100 mil hab.), **Araxá** (546 casos/100 mil hab.), **Conquista** (537 casos/100 mil hab.), **Pirajuba** (524 casos/100 mil hab), **Uberaba** (504 casos/100 mil hab), **Frutal** (396 casos/100 mil hab), **Delta** (379 casos/100 mil hab) e **São Francisco de Sales** (358 casos/100 mil hab).

### Zika e Chikungunya

No Brasil, até o dia 27/02/2016, foi confirmado o primeiro caso de zika vírus (importado), em uma gestante. Ainda, há 32 casos de zika vírus em investigação, sendo 7 gestantes e 1 neonatal. Em 2016 foram confirmados 2 caso de chikungunya,

ambos importados. Ainda há 18 casos em investigação.

### Ações de prevenção em Uberlândia

No início de março, será estabelecido um dia como sendo o "Dia A de combate ao Aedes" em todas as escolas municipais de ensino infantil e fundamental.

Os militares do 36º batalhão de Infantaria Motorizada de Uberlândia continuam em visitas domiciliares junto com os Agentes de Controle de Zoonoses para orientar a população e eliminar os focos do mosquito.

Ainda que não sejamos capazes de cumprir a meta de visitar 100% dos imóveis de Uberlândia, o trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde está sendo fundamental para eliminar os criadouros do Aedes e convencer a população a manter seus domicílios limpos.

A limpeza das casas e quintais é a tarefa fundamental que todos devem fazer. Realizando um vistoria de apenas 10 minutos, uma vez por semana, para encontrar e eliminar possíveis criadouros, podemos livrar nossa família e os vizinhos da dengue, chikungunya e zika vírus.

Está sendo proposta uma grande de mobilização contra o Aedes em todas as paróquias da Igreja Católica de Uberlândia. Já ocorreram duas reuniões de planejamento sob a coordenação do Padre Geraldo Magela, pároco na Paróquia N. Sra. do Caminho.

A epidemia de dengue que assola muitas cidades de Minas Gerais e o Brasil ainda não chegou em Uberlândia, graças ao atendimento da população ao chamado para compartilhar com o poder público a responsabilidade de eliminar os criadouros do *Aedes aegypti*.

Ainda não estamos totalmente livres da epidemia, tendo em vista que temos

verificado um rápido aumento do número de casos prováveis de dengue nas últimas semanas. Por isso é necessário continuar intensificando as ações de prevenção e mobilização social contra o Aedes. Todos juntos seremos capazes de vencer o mosquito.

"junto somos mais".

"Um mosquito não é mais forte que um país inteiro".

"Bastam apenas 10 minutos por semana para você livrar sua família do Aedes. Faça um vistoria em sua casa e elimine os focos do mosquito".

"Se cada um cuidar da própria saúde, da saúde de sua família e do lugar onde vive, podemos controlar o Aedes aegypti".